



COMPANHIA DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO-METRÔ



Março/2012

Concurso Público para provimento do cargo de
Advogado Júnior

Nome do Candidato _____
Caderno de Prova '01', Tipo 001

Nº de Inscrição
MODELO

Nº do Caderno
MODELO1

Nº do Documento _____
0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO _____

00001-0001-0001

P R O V A

Conhecimentos Básicos
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
- Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- A duração da prova é de 3 horas, para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



CONHECIMENTOS BÁSICOS

Português

Atenção: As questões de números 1 a 10 referem-se ao texto abaixo.

Nós e as minhocas

Viajar embaixo da terra é coisa para minhoca, ou para a gente das cidades modernas. Foi pensando nisso que entrei, há muitos anos, no meu primeiro trem **subway** para passear de um bairro a outro de São Paulo. Meu primeiro metrô. Trens já conhecia de criança, quando viajava pelo interior do estado nos mais diferentes percursos, entretido com a paisagem puramente rural que desfilava pela janela (saudades). Casinholas, pastos, bois, mangueiras, montes, cercas, riachos... Pois entrei no meu primeiro metrô, me instalei junto à janela e comecei a ver passar, quase indistintamente, paredes de concreto, grossas colunas, tubulações metálicas. Até chegar às luzes artificiais de uma nova estação, igualzinha à de onde tinha saído.

Sem dúvida, uma incrível economia de tempo, essas viagens de metrô. Levamos cinco minutos subterrâneos para percorrer uma hora de superfície, digamos assim. Mas a paisagem... Nem digo a dos campos, rios e montanhas que meus antigos trens atravessavam; mesmo uma avenida ou um viaduto paulistanos são encantadores diante do concreto pardo que hipnotiza a gente. Por isso, sair pela porta automática, subir a escadaria rolante e reencontrar o ar e a luz do dia (ou mesmo as sombras da noite) é uma experiência de renascimento.

Mas não nos queixemos. Nem tudo são belas paisagens sobre a terra. Os negócios precisam caminhar, as providências cotidianas têm que ser tomadas, as cidades são enormes e todos (ou quase todos) temos pressa. Faz parte das nossas contradições metropolitanas distanciar pessoas e imaginar meios para reaproximá-las. Depois que inventamos o muito longe, tivemos que inventar o muito rápido. Depois que ocupamos toda a área da superfície urbana, precisamos criar os quilômetros fundos dos túneis cegos. As minhocas, que não conhecem civilização, queixam-se quando as arrancamos da terra, contorcem-se furiosamente. Mas, se tivessem olhos e houvessem andado de trem quando meninas, talvez não estimassem tanto suas lentas caminhadas no fundo da terra.

(Urbano Mesquita, inédito)

1. Ao descrever o que vê pela janela, em sua primeira viagem de metrô, o autor
- (A) enumera aspectos bucólicos de um cenário que só a custo conseguia distinguir, em virtude da velocidade do trem.
 - (B) enumera elementos da paisagem externa que conotam o artificialismo e a aridez daquele cenário.
 - (C) se impressiona com a diversidade dos materiais, que o fazem reviver remotas surpresas de menino.
 - (D) se compraz com as marcas modernas dessa nova viagem, em nada comparável com as que fazia na infância.
 - (E) se inquieta tanto com o excesso de velocidade que mal se dá conta do cenário que o trem está cruzando.

2. Atente para as seguintes afirmações:

- I. Além dos benefícios proporcionados pela economia de tempo, o autor enumera outras vantagens que o metrô leva sobre esse anacronismo que é o transporte ferroviário.
- II. O autor tanto reconhece a efetiva utilidade do metrô como o encanto das antigas viagens de trem, mas a frase final do texto indica a sua preferência.
- III. O que o autor chama de *contradições metropolitanas* (3º parágrafo) diz respeito, sobretudo, ao fato de o homem moderno ter voltado a se valer do transporte ferroviário.

Em relação ao texto, está correto o que consta em

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I e III, apenas.
- (E) II, apenas.

3. Atentando-se para aspectos da construção do texto, é correto afirmar que o autor

- (A) se equivocou ao empregar a forma verbal no plural em *Nem tudo são belas paisagens*. (3º parágrafo)
- (B) empregou as reticências em *Mas a paisagem...* (2º parágrafo) para melhor sugerir o mudo fascínio que ela lhe despertou.
- (C) emprega criativamente o termo *subterrâneos*, (2º parágrafo) de conotação espacial, para qualificar uma expressão de sentido temporal.
- (D) se dirige, em *Mas não nos queixemos* (3º parágrafo), àqueles que se queixam de tantos negócios e providências que nos afligem.
- (E) se refere ironicamente à cegueira das minhocas, já que elas representam a poesia das visões de suas viagens de menino. (3º parágrafo)

4. Sobre a frase *As minhocas, que não conhecem civilização, queixam-se quando as arrancamos da terra* é correto afirmar que

- (A) a supressão das vírgulas alteraria o sentido do que se diz, restringindo o alcance do termo *minhocas*.
- (B) o pronome *as* deverá ser substituído por **lhes**, caso venhamos a empregar **desenterramos**, em vez de *arrancamos da terra*.
- (C) o segmento *que não conhecem civilização* expressa um **efeito** da ação indicada em *quando as arrancamos da terra*.
- (D) a construção *quando as arrancamos* resultará, na transposição para a voz passiva, em **quando as temos arrancado**.
- (E) *As minhocas (...)* *queixam-se* é construção que exemplifica um caso de voz passiva, equivalente a **Vendem-se casas**.



5. As normas de concordância verbal estão plenamente observadas em:
- (A) Pareceriam natural para as minhocas, mas não para os homens, locomoverem-se por grandes distâncias embaixo da terra.
- (B) A lembrança dos antigos trens, em que fez tantas viagens, despertaram no autor imagens nostálgicas e poéticas.
- (C) Economiza-se trinta ou quarenta minutos quando se preferem utilizar o metrô ou um táxi, em lugar de ônibus.
- (D) Os movimentos apressados a que se assiste, quando se está no centro de uma metrópole, traduzem bem a ansiedade moderna.
- (E) Fazem parte das nossas experiências metropolitanas esse ir e vir atarantado pela cidade, na luta ingente contra o relógio.
-
6. Está clara e correta a redação deste livre comentário sobre o texto:
- (A) Saudoso das tradicionais viagens de trem, de onde se lembra o autor com afeto, as impressões do metrô já não lhe parecem favoráveis.
- (B) O bucolismo das paisagens rurais fixou-se no autor, tanto que ele a compara com a experiência da primeira viagem obtida no metrô.
- (C) O autor não descarta a economia de tempo, a rapidez do metrô, pois sabe das exigências com que a vida moderna incita os transportes.
- (D) O progresso implica em muitas contradições, pois as mesmas razões que levam o homem a criar metrôpoles os facultam a reduzi-las.
- (E) Ao automatismo das portas e das escadas rolantes contrapõem-se, segundo o autor, os gratos predados do mundo natural.
-
7. Caso queiramos articular as frases *Mas não nos queixamos* e *Nem tudo são belas paisagens sobre a terra*, explicando a relação lógica que mantém no contexto, podemos ligá-las adequadamente por meio do seguinte elemento:
- (A) conquanto.
- (B) muito embora.
- (C) dado que.
- (D) por conseguinte.
- (E) ainda assim.
-
8. O autor fez sua primeira viagem de metrô, alimentava expectativas para essa primeira viagem, mas, tão logo concluiu essa primeira viagem e comparou essa primeira viagem com a que fazia nos antigos trens, mostrou-se nostálgico das antigas experiências.
- Evitam-se as viciosas repetições do texto acima substituindo-se os elementos sublinhados, na ordem dada, por:
- (A) sobre a qual alimentava expectativas - a concluiu - a comparou
- (B) de cuja alimentava expectativas - lhe concluiu - lhe comparou
- (C) sobre quem alimentava expectativas - a concluiu - lhe comparou
- (D) para cuja alimentava expectativas - concluiu-a - comparou-a
- (E) com a qual alimentava expectativas - concluiu-a - comparou-lhe
-
9. Está plenamente adequada a correlação entre tempos e modos verbais na frase:
- (A) Nem bem saí pela porta automática e subi as escadas rolantes, logo me encontraria diante da luz do sol e do ar fresco da manhã.
- (B) Eu havia presumido que aquela viagem de metrô satisfizesse plenamente as expectativas que venho alimentando.
- (C) Se as minhocas dispusessem de olhos, provavelmente não terão reclamado por as expormos à luz do dia.
- (D) Não fossem as urgências impostas pela vida moderna, não teria sido necessário acelerar tanto o ritmo de nossas viagens urbanas.
- (E) Como haveremos de comparar as antigas viagens de trem com estas que realizássemos por meio de túneis entre estações subterrâneas?
-
10. *Mas, se tivessem olhos e houvessem andado de trem quando meninas, talvez as minhocas não estimassem tanto suas lentas caminhadas no fundo da terra.*
- Caso reconstruamos a frase acima começando com **As minhocas talvez não estimassem tanto suas lentas caminhadas no fundo da terra**, seria correto e coerente complementá-la com:
- (A) ainda que contassem com olhos e viajassem de trem quando meninas.
- (B) contassem elas com olhos e tivessem viajado de trem quando meninas.
- (C) pois haveriam de ter olhos e viajar de trem quando meninas.
- (D) porquanto lhes faltassem olhos e viajassem de trem quando meninas.
- (E) posto que não lhes faltassem olhos e não houvessem viajado de trem quando meninas.



Atenção: As questões de números 11 a 20 referem-se ao texto abaixo.

Desafios de uma biografia

Claude Lévi-Strauss (1908-2009), o mais famoso antropólogo do século XX, poderia intimidar qualquer biógrafo. Ele negava que sua pessoa tivesse qualquer interesse. Dizia que se lembrava pouco de seu passado e tinha a sensação de que não havia escrito os próprios livros. Segundo suas palavras, ele era apenas uma “encruzilhada passiva” onde “coisas aconteciam”. “Eu nunca tive, e ainda não tenho, a percepção de sentir minha identidade pessoal. Eu me vejo como o lugar onde alguma coisa está acontecendo, mas não existe um eu.”

*Essas afirmativas tampouco eram meras confissões pessoais: seu sistema intelectual baseava-se numa rejeição radical da significação do sujeito como indivíduo em sentido estrito, e até mesmo de sua realidade. Essa dupla barreira já não seria um obstáculo inamovível para uma biografia? Mas há ainda outro obstáculo, talvez mais difícil: paradoxalmente, Lévi-Strauss é também autor de um livro de memórias, **Tristes trópicos**, uma obra-prima literária incontestável, na qual ele definiu as experiências que considerava decisivas de sua vida. Quem poderia fazer isso melhor? Com certeza, nenhum cronista convencional. Na cultura francesa, onde há muito tempo a arte da biografia é notoriamente fraca, a única tentativa de traçar um retrato de corpo inteiro do antropólogo, feita por Denis Bertholet em 2003, é testemunho suficiente dessa deficiência.*

*Patrick Wilcken desafiou todas as dificuldades: **Claude Lévi-Strauss: o poeta no laboratório**, publicado recentemente pela editora Objetiva, é ao mesmo tempo uma biografia do mais alto nível e um estudo crítico do pensador. Esse livro, gracioso e vívido como narrativa, é também um modelo de apreciação intelectual. Livre tanto do impulso reverencial como da tentação de desmascarar, Wilcken produziu um relato maravilhosamente tranquilo e lúcido da vida e do pensamento de seu ilustre biografado.*

(Adaptado de Perry Anderson, Revista **Piauí** 64, janeiro de 2012)

11. Os *desafios de uma biografia*, referidos no título do texto, dizem respeito ao paradoxo de o antropólogo francês Lévi-Strauss
- (A) valorizar bastante o gênero literário das memórias e, ao mesmo tempo, fazer sérias restrições a quem se dispõe a frequentá-lo.
 - (B) negar a significação do indivíduo enquanto tal e, ao mesmo tempo, organizar e publicar suas reminiscências pessoais marcantes.
 - (C) valorizar os traços confessionais de uma biografia e dedicar-se à árida impessoalidade de ensaios críticos acadêmicos.
 - (D) negar o interesse do público leitor pelos fatos da vida de um biografado ilustre e, ao mesmo tempo, publicar sua autobiografia.
 - (E) valorizar as qualidades estéticas do gênero memorialístico sem, contudo, permitir-se frequentá-lo de modo mais consequente.

12. Atente para as seguintes afirmações:

- I. No 1º parágrafo, informa-se que Lévi-Strauss considerava um feliz acaso que seu talento de pesquisador e estudioso da antropologia encontrasse condições tão favoráveis para se desenvolver.
- II. No 2º parágrafo, a referência ao livro **Tristes trópicos**, considerado uma obra-prima de valor indiscutível, é feita para corroborar a convicção de Lévi-Strauss quanto à inexistência de significação do sujeito.
- III. No 3º parágrafo, informa-se que o livro de Patrick Wilcken, recentemente publicado, reúne com brilho o equilíbrio de uma narrativa biográfica ponderada e uma análise crítica do pensamento do antropólogo.

Em relação ao texto, está correto o que consta APENAS em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

13. Considerando-se o contexto, pode-se traduzir adequadamente o sentido da expressão

- (A) “*encruzilhada passiva*”, no 1º parágrafo, por **“determinação subjetiva”**.
- (B) *tampouco eram meras confissões pessoais*, no 2º parágrafo, por **nem ao menos eram simples especulações íntimas**.
- (C) *obstáculo inamovível*, no 2º parágrafo, por **entrepósito inerte**.
- (D) *obra-prima literária incontestável*, no 2º parágrafo, por **expoente artístico irreduzível**.
- (E) *Livre do impulso reverencial*, no 3º parágrafo, por **isento do ímpeto venerador**.



14. Está correta a seguinte afirmação sobre um aspecto da construção do texto:
- (A) o emprego de aspas no primeiro parágrafo justifica-se pelo fato de que é inusual o sentido das palavras que destacam.
- (B) as interrogações feitas no segundo parágrafo têm função retórica, já que presumem as respectivas respostas.
- (C) na expressão *testemunho suficiente dessa deficiência* (2º parágrafo), o elemento sublinhado refere-se ao atual estágio da literatura francesa.
- (D) os segmentos *gracioso e vívido como narrativa e modelo de apreciação intelectual* (3º parágrafo) expressam qualidades inconciliáveis do livro de Wilcken.
- (E) a expressão *tentação de desmascarar* (3º parágrafo) alude a um vício em que muito raramente incorrem os biógrafos de homens ilustres.
15. É confusa e incorreta a redação da seguinte frase:
- (A) No título do livro de Wilcken, a expressão **poeta no laboratório** alude tanto à condição de cientista como à de artista – faces harmonizadas na personalidade de Lévi-Strauss.
- (B) Lévi-Strauss não achava importantes as vivências individuais, mas ainda assim nos legou a obra-prima literária que são as suas memórias.
- (C) O autor do texto mostra-se convencido de que, atualmente, os escritores franceses não estão sendo muito felizes na produção de biografias.
- (D) Diferentemente do que ocorreu com Denis Bertholet, Patrick Wilcken logrou escrever uma biografia, recentemente publicada, à altura de Claude Lévi-Strauss.
- (E) Dificilmente um biógrafo deixa de resistir a falhas como excesso de apologia ou pendor para o escândalo, incorrendo nas mesmas à medida em que o vai redigindo.
16. O verbo indicado entre parênteses deverá ser flexionado em uma forma do **singular** para preencher de modo adequado a lacuna da frase:
- (A) A Claude Lévi-Strauss não (**sensibilizar**) os louvores com que nossa sociedade costuma homenagear o personalismo.
- (B) Intelectuais como Lévi-Strauss não se (**permitir**) cultivar vaidades e futilidades, preferindo concentrar-se em seu trabalho.
- (C) Não (**faltar**) ao livro de memórias de Lévi-Strauss relatos de experiências pessoais que marcaram a vida do antropólogo.
- (D) (**transparecer**) nas páginas da biografia escrita por Wilcken a harmonia possível entre um homem de letras e um cientista.
- (E) Não (**constar**) do livro de memórias de Lévi-Strauss confissões sentimentais ou apelos piegas.
17. Está plenamente adequada a pontuação da seguinte frase:
- (A) Como antropólogo, Lévi-Strauss, revolucionou o conceito de cultura até então utilizado, em sentido muito restrito, em prejuízo por exemplo do reconhecimento do saber dos povos primitivos, que o antropólogo foi estudar de perto participando de seu cotidiano.
- (B) Como antropólogo Lévi-Strauss revolucionou o conceito de cultura até então utilizado, em sentido muito restrito em prejuízo, por exemplo, do reconhecimento do saber dos povos primitivos que, o antropólogo, foi estudar de perto, participando de seu cotidiano.
- (C) Como antropólogo, Lévi-Strauss revolucionou o conceito de cultura, até então utilizado em sentido muito restrito, em prejuízo, por exemplo, do reconhecimento do saber dos povos primitivos, que o antropólogo foi estudar de perto, participando de seu cotidiano.
- (D) Como antropólogo, Lévi-Strauss revolucionou o conceito de cultura, até então, utilizado em sentido muito restrito, em prejuízo por exemplo, do reconhecimento do saber dos povos primitivos, que o antropólogo foi estudar, de perto, participando de seu cotidiano.
- (E) Como antropólogo Lévi-Strauss revolucionou o conceito de cultura até então, utilizado, em sentido muito restrito, em prejuízo por exemplo do reconhecimento do saber, dos povos primitivos, que o antropólogo foi estudar, de perto participando de seu cotidiano.
18. Está correto o emprego de **ambos** os elementos sublinhados na frase:
- (A) Nessa biografia de Lévi-Strauss, da qual não faltam méritos, empenhou-se o autor à enfatizar a complexa personalidade do biografado.
- (B) Os estudos antropológicos com que tanto se empenhou Lévi-Strauss chegaram a proposições pelos quais nenhum antropólogo moderno pode ignorar.
- (C) **Tristes trópicos**, obra-prima em cuja Lévi-Strauss relata experiências marcantes, documenta contatos em que o antropólogo travou com nativos brasileiros.
- (D) Na celebrada cultura francesa, de cujo valor ninguém ousa duvidar, faltam biografias em que se possam reconhecer altas qualidades.
- (E) A um biógrafo não cabe opinar à respeito de qualquer coisa, uma vez que deve comprometer-se exclusivamente diantes dos fatos essenciais da vida do biografado.
19. Substitui-se adequadamente um elemento por um pronome em:
- (A) *Quem poderia fazer isso melhor?* = Quem poderia fazê-lo melhor?
- (B) *traçar um retrato de corpo inteiro do antropólogo* = traçá-lo um retrato de corpo inteiro.
- (C) *a sensação de que não havia escrito os próprios livros* = a sensação de que não lhes havia escrito.
- (D) *a percepção de sentir minha identidade pessoal* = a percepção de lhe sentir.
- (E) *Essas afirmativas tampouco eram meras confissões pessoais* = Essas afirmativas tampouco os eram.
20. **NÃO** admite transposição para a voz passiva a seguinte construção:
- (A) *poderia intimidar qualquer biógrafo.*
- (B) *não havia escrito os próprios livros.*
- (C) *ele definiu as experiências.*
- (D) *Quem poderia fazer isso melhor?*
- (E) *é testemunho suficiente dessa deficiência.*

**Inglês**

Atenção: Para responder às questões de números 21 a 25, considere o texto abaixo.

The Two Methods of Subway Construction

By Christopher MacKechnie.

Subway construction can use two different methods: "cut and cover" and "deep bore".

*Older subway systems, such as those found in Toronto and New York, were built with a method known as "cut and cover". In "cut and cover" tunneling, the pavement of the street is removed, a hole for the subway and stations is dug, and then the street is restored. The "cut and cover" method is much cheaper than "deep bore" but the alignment is restricted to the street grid. "Cut and cover" also results in the stations that are much closer to the surface – as little as twenty feet ... **A** ... the surface – which significantly reduces passenger access time. On the other hand, "cut and cover" results in serious disruption to traffic along the street for a significant amount of time; this disruption usually results in negative effects especially to store owners along the corridor.*

In "deep bore" tunneling, boring machines are inserted into a hole dug at a convenient spot along the proposed line, and then proceed through the earth little by little – up to eighty feet per day – until they have carved out space along the entire corridor. These boring machines are huge – the world's largest is fifty feet in diameter. Boring machines generally can excavate only in one fixed shape, which is generally circular. Because these machines do not have to follow the existing street grid, they allow for much greater flexibility in route design. In addition, there is no disruption to life along the surface – except at the machine insertion points, you would not even know a subway was being built. In exchange for these advantages are two major disadvantages. One is financial: "deep bore" construction costs significantly more than "cut and cover"; the underground stations alone can cost \$150 million. Because of the large number of variables that make up the cost of subway construction, it is extremely difficult to quantify the cost differential between the two methods. The second is access: passenger access to "deep bore" stations is significantly more difficult than "cut and cover" stations, making the subway much less useful for relatively short trips.

(Adapted from <http://publictransport.about.com/od/Glossary/a/The-Two-Methods-Of-Subway-Construction.htm>)

21. The correct preposition that fills gap [A], in the 1st paragraph, is
- (A) up.
(B) over.
(C) above.
(D) down.
(E) below.
22. A synonym for On the other hand, as it is used in the 1st paragraph, is
- (A) Also.
(B) Since.
(C) Therefore.
(D) However.
(E) Although.
23. The meaning of make up, in the 2nd paragraph, is
- (A) constitute.
(B) interfere.
(C) disguise.
(D) increase.
(E) budget.
24. According to the text,
- (A) shop owners favor the "cut and cover" method.
(B) because stations can be built nearer to the surface, subways built with the "cut and cover" method make traveling short distances easier.
(C) it is much easier to plan subway routes when the "cut and cover" method is used because they must follow the street design.
(D) traffic does not affect tunneling work when the "cut and cover" method is used.
(E) building a subway with the "cut and cover" method is faster than with any other method.
25. One can infer from the text that
- (A) although the "deep bore" method is not constrained by the street grid, it usually follows it.
(B) passengers prefer "deep bore" subway stations because they are more modern and accessible.
(C) subway construction with the "deep bore" method is barely noticeable on the surface.
(D) Toronto and New York subway stations cost about \$150 million.
(E) deep boring machines work very fast and can build tunnels in several shapes.



Atenção: Para responder às questões de números 26 a 30, considere o texto abaixo.

Mar 30, 2010

The benefits and limitations of subway security cameras

By Benjamin Kabak.

Over the last few months, we've heard a lot about the Metropolitan Transit Authority's efforts at securing its system. An ongoing lawsuit against Lockheed Martin has left the current state of subway security in disarray, and approximately half of the system's 4300 cameras do not work properly. Had everything gone according to plan, by now, the entire subway system would have been outfitted with closed-circuit security cameras.

Generally, this halting attempt at installing cameras doesn't impact the public. We'll ride the trains no matter what and hope for the best. But this weekend, two stories highlight both the benefits and limitations of subway security cameras. The first happened right here in New York when a stabbing on Sunday morning left two riders dead and the cops on the hunt for a killer. The NYPD's efforts have been slowed by the lack of adequate security measures underground.

MTA and New York City officials are aware of the system's shortcomings – a patchwork of lifeless cameras, unequipped stations and problem-plagued wiring. Norman Seabrook, head of the MTA's security committee, said to *The Times*, "Post-9/11, the terrorist bombings that just occurred in Moscow, the two murders that just occurred plus other incidents that continue to occur in the subway system, we **B** any longer to ensure the safety of the public."

Yet, the Moscow bombings, despite Seabrook's concern, highlight just how useless security cameras can be. During the Monday morning rush hour, two suicide bombers detonated explosives in the Moscow Metro. The bombers are suspected to be a part of some Northern Caucasus separatist groups, and the blasts raised fears through Russia and the rest of the world.

In New York, the NYPD rushed to "activate" a security plan, Reuters reported on Monday. Police details flooded the subway system, and squads were dispatched to major transit hubs around the city. Although there was no suspected link between America's enemies and the Russian attackers, the city wanted to maintain a strong security footing. It was, MTA spokesman Jeremy Soffin said to *amNew York*, a "precaution."

Yet, I wonder if this response is more an example of wishful thinking and the limitations we run up against in defending an open and porous subway system than it is of

precaution. By dispatching police after the fact, it is as though security officials are trying to close the barn door after the horse escaped. As former NYPD commissioner Howard Safir said to Heather Haddon, "There are so many entrances, so many stations, so many people. It's virtually impossible to guarantee that it won't be vulnerable."

(Adapted from <http://secondavenuesagas.com/2010/03/30/the-benefits-and-limitations-of-subway-security-cameras/>)

26. The correct form of the verb that fills gap [B], in the 3rd paragraph, is

- (A) did not wait.
- (B) waited.
- (C) cannot wait.
- (D) must wait.
- (E) are waiting.

27. MTA's subway security system

- (A) consists of 4300 working closed-circuit cameras.
- (B) has not been completed as planned.
- (C) has recently experienced considerable improvement.
- (D) is being renewed because it is obsolete.
- (E) is entirely equipped with closed-circuit cameras.

28. The best Portuguese translation for no matter what, in the 2nd paragraph, is

- (A) cuidadosamente.
- (B) sem conhecimento da matéria.
- (C) com receio.
- (D) de qualquer jeito.
- (E) sem dar importância.

29. Segundo o texto,

- (A) dois homens foram esfaqueados no metrô de Nova York.
- (B) o sistema de segurança do metrô de Nova York, apesar de alguns problemas, atinge seus objetivos.
- (C) a MTA e as autoridades de Nova York tomaram providências adequadas para evitar novos incidentes no metrô.
- (D) a MTA e as autoridades nova iorquinas acreditam que os casos do metrô de Nova York e de Moscou estejam relacionados.
- (E) a polícia de Nova York conseguiu prender os assassinos do metrô.

30. One can infer from the text that the author believes that

- (A) the immediately activated security plan was an effective demonstration of NYPD's efficiency.
- (B) the NYPD's security plan was properly activated.
- (C) the MTA spokesman should have been more precautionous in his statement to the press.
- (D) security officials left the barn door open on purpose for the horse to escape.
- (E) incidents will always occur on the subway, no matter how efficient the security system is.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS****Direito Constitucional**

31. Adalberto, oficial da Marinha, cometeu crime propriamente militar durante treinamento no Rio Amazonas e, passados sete meses, foi preso na zona portuária do Rio de Janeiro sem que houvesse ordem escrita e fundamentada de autoridade judiciária competente. Segundo a Constituição Federal, essa prisão de Adalberto é
- (A) lícita, apenas se ordenada pelo Procurador Geral da República.
 - (B) proibida.
 - (C) lícita, apenas se ordenada pelo Procurador Geral do Ministério Público.
 - (D) possível.
 - (E) lícita, apenas com a concordância da Advocacia Geral da União.
32. Gilson, líder de determinado partido político, deseja impugnar o mandato eletivo de Deputado Federal do seu rival político, Alexandre, ante a Justiça Eleitoral, sob a alegação de corrupção. Nesse caso, Gilson terá que
- (A) solicitar ao Senado Federal autorização para representar Alexandre perante a Câmara dos Deputados no prazo de trinta dias, contados da diplomação, cuja representação, se autorizada, deverá ser apresentada sob pena de Gilson responder por perdas e danos em prol de Alexandre.
 - (B) protocolar pedido de instauração de inquérito perante o Congresso Nacional no prazo de trinta dias, contados da diplomação, que, por sua vez, instaurará Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar as acusações e aplicar sanção ético-disciplinar a Alexandre.
 - (C) ingressar com a ação de impugnação no prazo de quinze dias, contados da diplomação, cujo processo tramitará em segredo de justiça, instruída com provas da alegada corrupção, sob pena de responder, na forma da lei, se temerária ou de manifesta má-fé.
 - (D) interpor recurso ordinário no Superior Tribunal de Justiça para que o mandato eletivo de Alexandre seja cassado.
 - (E) interpor recurso ordinário no Supremo Tribunal Federal para que o mandato eletivo de Alexandre seja cassado.
33. No tocante à fiscalização contábil, financeira e orçamentária, conforme previsto no artigo 74 da Constituição Federal, é INCORRETO afirmar que os Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário manterão, de forma integrada, sistema de controle interno com a finalidade de
- (A) absorver mão de obra especializada, caso haja excedente de servidores públicos em determinado ente público, que serão, obrigatoriamente, aproveitados e preencherão os cargos vagos nos Três Poderes, observando a região e capacidade de cada um, visando, assim, otimizar os gastos com contratações.
 - (B) avaliar o cumprimento das metas previstas no plano plurianual, a execução dos programas de governo e dos orçamentos da União.
 - (C) comprovar a legalidade e avaliar os resultados, quanto à eficácia e eficiência, da gestão orçamentária, financeira e patrimonial nos órgãos e entidades da administração federal, bem como da aplicação de recursos públicos por entidades de direito privado.
 - (D) exercer o controle das operações de crédito, avais e garantias, bem como dos direitos e haveres da União.
 - (E) apoiar o controle externo no exercício de sua missão institucional.

34. Wenceslau, Presidente da República em exercício, pode delegar à Rogério, Ministro de Estado, que observará os limites traçados na respectiva delegação, a competência de
- (A) remeter mensagem e plano de governo ao Congresso Nacional por ocasião da abertura da sessão legislativa, expondo a situação do País e solicitando as providências que julgar necessárias.
 - (B) iniciar o processo legislativo, na forma e nos casos previstos na Constituição Federal e sancionar, promulgar e fazer publicar as leis.
 - (C) decretar e executar a intervenção federal, e vetar projeto de lei total ou parcialmente.
 - (D) enviar ao Congresso Nacional o plano plurianual, o projeto de lei de diretrizes orçamentárias e as propostas de orçamento previstos na Constituição Federal.
 - (E) conceder indulto e comutar penas, com audiência, se necessário, dos órgãos instituídos em lei.
35. Antonio, Juiz de Direito, foi removido do cargo por interesse público, assegurada a ampla defesa, cujo ato funda-se em decisão
- (A) do Presidente do Tribunal de Justiça.
 - (B) por voto da maioria absoluta do respectivo Tribunal de Justiça.
 - (C) do Desembargador Corregedor do Tribunal de Justiça.
 - (D) do Supremo Tribunal Federal.
 - (E) do Superior Tribunal de Justiça.
36. No recurso extraordinário, o recorrente deverá demonstrar a repercussão geral das questões constitucionais discutidas no caso, nos termos da lei. Para efeito de admissão do recurso, no que concerne à repercussão geral, o recurso somente poderá ser recusado pela manifestação
- (A) do Conselho Nacional de Justiça.
 - (B) de um terço dos membros do Supremo Tribunal Federal.
 - (C) de dois terços dos membros do Supremo Tribunal Federal.
 - (D) da Presidência do Tribunal.
 - (E) do Conselho da Justiça Federal.



Direito Administrativo

37. Nos termos da Lei nº 8.666/1993, considere:
- I. Ressalvados os casos de inexigibilidade de licitação, os contratos para a prestação de serviços técnicos profissionais especializados deverão, preferencialmente, ser celebrados mediante a realização de concurso, com estipulação prévia de prêmio ou remuneração.
 - II. Em igualdade de condições, como critério de desempate, será assegurada preferência, sucessivamente, aos bens produzidos por empresas brasileiras, produzidos no País e produzidos por empresas que invistam em pesquisa.
 - III. Não poderá participar, direta ou indiretamente, da licitação ou da execução de obra ou serviço e do fornecimento de bens a eles necessários o autor do projeto, básico ou executivo, pessoa física ou jurídica.
 - IV. Na concorrência para a venda de bens imóveis, a fase de habilitação limitar-se-á à comprovação do recolhimento de quantia correspondente a 5% da avaliação.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) I, II e III.
- (B) I, III e IV.
- (C) II e IV.
- (D) I e III.
- (E) II, III e IV.

38. Rouxinol, agente público federal, concedeu dolosamente benefício administrativo sem a observância das formalidades legais aplicáveis à espécie; Cotovia, agente público estadual, frustrou conscientemente a licitude de processo licitatório e Jamaris, agente público federal, deixou de prestar contas quando estava obrigado a fazê-lo. Nestes casos, de acordo com a Lei nº 8.429/1992, independentemente das sanções penais, civis e administrativas previstas na legislação específica, bem como na referida lei, a penalidade de suspensão dos direitos políticos de cinco a oito anos deverá ser aplicada APENAS para

- (A) Rouxinol e Cotovia.
- (B) Cotovia e Jamaris.
- (C) Rouxinol e Jamaris.
- (D) Cotovia.
- (E) Jamaris.

Direito Civil

39. Agnaldo, solteiro, sem filhos, empresário, proprietário de cinco imóveis, foi assassinado pelos seus pais, Jair e Jaqueline, bem como pelo seu irmão Bruno. Considerando que o processo criminal já transitou em julgado e foi considerado homicídio doloso praticado por Jair na qualidade de autor, Jaqueline na qualidade de partícipe e Bruno na qualidade de coautor, de acordo com o Código Civil brasileiro, serão excluídos da sucessão de Agnaldo:

- (A) Jair e Jaqueline, apenas.
- (B) Jair, apenas.
- (C) Jaqueline e Bruno, apenas.
- (D) Jair e Bruno, apenas.
- (E) Jair, Jaqueline e Bruno.

40. Considere as seguintes hipóteses:

- I. Devedor contraiu, com o credor, nova dívida para extinguir e substituir a anterior.
- II. Novo devedor sucede ao antigo, ficando este quite com o credor.
- III. Em virtude de obrigação nova, outro credor é substituído ao antigo, ficando o devedor quite com este.
- IV. Devedor efetuou pagamento de dívida por meio de prestação diversa daquela que se obrigou originalmente.

De acordo com o Código Civil brasileiro, ocorrerá o Instituto da Novação nas hipóteses indicadas APENAS em

- (A) I e II.
- (B) I, III e IV.
- (C) I, II e III.
- (D) II e III.
- (E) I e IV.

41. Tobias, empregado da Companhia do Metropolitano de São Paulo (METRÔ), ao comandar a parte técnica operacional de um vagão, mudou o sentido de direção, causando um acidente de graves proporções, ocasionando o amputamento do braço esquerdo de Mônica. Considerando que não há qualquer irregularidade nos equipamentos da Companhia do Metropolitano de São Paulo que constantemente passam por revisões técnicas, o METRÔ

- (A) só será responsável pela reparação civil dos danos causados a Mônica se Tobias tiver agido com culpa ou dolo.
- (B) não é responsável pela reparação civil dos danos causados a Mônica tendo em vista que o causador do acidente foi Tobias.
- (C) só será responsável pela reparação civil dos danos causados a Mônica se Tobias tiver agido com dolo consciente.
- (D) é responsável pela reparação civil dos danos causados a Mônica, independentemente de culpa de sua parte.
- (E) só será responsável pela reparação civil dos danos causados a Mônica se não houver cláusula contratual de responsabilidade civil no contrato de trabalho de Tobias.

42. Com relação ao contrato de compra e venda, no tocante à preempção ou preferência, considere:

- I. O prazo para exercer o direito de preferência não poderá exceder a cento e oitenta dias, se a coisa for móvel, ou a dois anos, se imóvel.
- II. O direito de preferência não se pode ceder nem passar aos herdeiros.
- III. Inexistindo prazo estipulado, se a coisa for móvel, o direito de preempção caducará se não exercido nos dez dias subsequentes à data em que o comprador tiver notificado o vendedor.
- IV. Quando o direito de preempção for estipulado em favor de dois ou mais indivíduos em comum, só pode ser exercido em relação à coisa no seu todo.

De acordo com o Código Civil brasileiro, está correto o que consta APENAS em

- (A) II, III e IV.
- (B) I, II e III.
- (C) I, II e IV.
- (D) I e II.
- (E) II e IV.

**Direito Processual Civil**

43. Paulo é sócio, sem poderes de gerência, da empresa Alpha e teve um terreno de sua propriedade penhorado em execução movida contra a referida empresa. Um veículo de propriedade de Pedro teve a transferência bloqueada junto ao DETRAN, por ordem judicial, em execução movida contra um antigo proprietário do veículo. Nesse caso, para as respectivas defesas, Paulo
- (A) e Pedro devem ajuizar embargos do devedor.
 - (B) deve ajuizar embargos de terceiro e Pedro embargos do devedor.
 - (C) deve ajuizar embargos do devedor e Pedro embargos de terceiro.
 - (D) e Pedro devem ajuizar embargos de terceiro.
 - (E) e Pedro devem ajuizar ação rescisória.
44. Considere:
- I. Presunção de procedência das alegações de direito do autor.
 - II. Desnecessidade de intimação dos atos ulteriores do procedimento ao revel sem procurador constituído nos autos.
 - III. Presunção de veracidade das alegações fáticas do autor na petição inicial.
 - IV. Possibilidade do juiz conhecer diretamente do pedido, proferindo sentença.
- Incluem-se, em regra, dentre os efeitos da revelia, os indicados APENAS em
- (A) II, III e IV.
 - (B) I, II e IV.
 - (C) I e III.
 - (D) II e IV.
 - (E) II e III.
45. Paulo mora em São Paulo e emprestou dinheiro a Pedro, residente em Curitiba/PR. No contrato, as partes elegeram o foro da Comarca de Registro/SP como foro contratual. Nesse caso, o foro de eleição estabelecido no contrato é
- (A) nulo, por terem as partes escolhido local diverso daquele em que residem.
 - (B) válido, por tratar-se de competência territorial.
 - (C) nulo, por tratar-se de competência em razão da matéria.
 - (D) válido somente se o juiz de Registro/SP aceitar a modificação de competência feita por partes.
 - (E) nulo, por tratar-se de competência em razão da hierarquia.
46. No procedimento sumário:
- (A) será lícito ao réu formular pedido contraposto fundado em fatos diversos dos referidos na inicial.
 - (B) a intervenção de terceiros, em qualquer de suas formas, poderá ocorrer até a audiência de conciliação.
 - (C) será admitida a ação declaratória incidental até o julgamento.
 - (D) a resposta do réu será apresentada no prazo de 15 dias contados da juntada aos autos do mandado de citação devidamente cumprido.
 - (E) é obrigatório o comparecimento pessoal das partes, que poderão fazer-se representar por preposto com poderes para transigir.

Direito Penal

47. Considera-se qualificado o crime de homicídio se tiver sido praticado
- (A) para assegurar a impunidade de outro crime considerado inexistente por decisão transitada em julgado.
 - (B) com premeditação.
 - (C) com superioridade de armas accidental.
 - (D) por agente fisicamente mais forte que a vítima.
 - (E) quando a vítima estava dormindo.
48. João, vestindo uma farda furtada e fazendo-se passar por policial, abordou José e, mediante grave ameaça com arma de fogo, exigiu quantia em dinheiro para não prendê-lo pela prática de delito que não praticou. Nesse caso, João responderá pelo crime de
- (A) estelionato.
 - (B) extorsão.
 - (C) falsa identidade.
 - (D) roubo.
 - (E) furto qualificado pela fraude.
49. Convencido por seu amigo João, pessoa desempregada, Pedro, valendo-se do fato de ser funcionário público e atuar na área de fiscalização, exigiu de um comerciante, indicado por João, quantia em dinheiro para não autuá-lo por infrações fiscais. João o levou até o local, ficou aguardando e o levou de volta, recebendo de Pedro parte do produto do crime. Nesse caso, João
- (A) responderá pelo crime de condescendência criminosa, por ter convencido Pedro a exigir dinheiro do comerciante.
 - (B) responderá pelo crime de favorecimento pessoal, por ter prestado auxílio na execução do delito cometido por Pedro.
 - (C) responderá pelo crime de favorecimento real, por ter auxiliado Pedro a se apossar da quantia exigida do comerciante.
 - (D) responderá por participação em crime de concussão, por ter concorrido para a prática do delito.
 - (E) não responderá por nenhum delito, porque não era funcionário público e as condições de caráter pessoal não se comunicam aos demais participantes.
50. O crime de ameaça
- (A) se apura mediante ação penal pública, condicionada à representação do ofendido ou de seu representante legal.
 - (B) é punido na forma culposa, quando o agente foi imprudente ao assustar a vítima.
 - (C) não pode ser praticado por carta, por exigir a presença física da vítima.
 - (D) é mais gravemente apenado quando praticado por duas ou mais pessoas.
 - (E) não pode ser cometido mediante promessa de causar mal injusto e grave a parentes da vítima.

**Direito Processual Penal**

51. No que concerne ao inquérito policial, é INCORRETO afirmar que a autoridade policial deverá
- (A) fornecer às autoridades judiciárias as informações necessárias à instrução e ao julgamento dos processos.
 - (B) prender preventivamente o indiciado no curso do inquérito policial, submetendo a sua decisão à apreciação judicial.
 - (C) realizar as diligências requisitadas pelo juiz ou pelo Ministério Público.
 - (D) apreender os objetos que tiverem relação com o fato, após liberados pelos peritos criminais.
 - (E) determinar, se for o caso, que se proceda a exame de corpo de delito e a quaisquer outras perícias.

52. Em um procedimento criminal ordinário, o Ministério Público arrolou três testemunhas e o réu, na defesa preliminar, arrolou quatro. Ouvidas as testemunhas arroladas pela acusação, a audiência foi adiada, por falta de intimação das de defesa. Antes da audiência designada em continuação, o Ministério Público requereu a oitiva de mais uma testemunha, com o que a defesa não concordou. Nesse caso, a nova testemunha arrolada pelo Ministério Público
- (A) só será ouvida se tiver sido inquirida na fase processual e seu depoimento constar do inquérito policial.
 - (B) será obrigatoriamente ouvida, sob pena de cerceamento da atividade da acusação e consequente nulidade.
 - (C) só será ouvida se o juiz considerar necessário, como testemunha do juízo.
 - (D) não será ouvida em nenhuma circunstância, por ter o Ministério Público deixado de arrolá-la no prazo legal.
 - (E) só será ouvida se pessoalmente enviar requerimento nesse sentido dirigido ao juiz do processo.

Direito Tributário

53. Considere:
- I. O legislador não tem competência para criar o tributo em hipóteses que se encontram fora do campo de incidência descrito no texto constitucional.
 - II. A constituição proíbe que o legislador crie tributo sobre determinadas situações que, em tese, estariam incluídas no campo de incidência do texto constitucional.
 - III. Favor fiscal através do qual há dispensa legal do pagamento do tributo devido, com o objetivo de atendimento de políticas voltadas ao interesse público.
- Os conceitos acima se referem, respectivamente, à
- (A) não incidência, isenção e imunidade.
 - (B) imunidade, isenção e não incidência.
 - (C) isenção, não incidência e imunidade.
 - (D) imunidade, não incidência e isenção.
 - (E) não incidência, imunidade e isenção.

54. Considere:

- I. Parcelamento.
- II. Remissão.
- III. Conversão de depósito em renda.
- IV. Anistia.

São hipóteses de extinção do crédito tributário as indicadas SOMENTE em

- (A) I e IV.
- (B) II e III.
- (C) I e III.
- (D) II e IV.
- (E) III e IV.

Direito Comercial

55. Na sociedade em conta de participação:

- (A) a especialização patrimonial produz efeitos em relação aos sócios e terceiros interessados ou não.
- (B) o contrato social produz efeito somente entre os sócios, mas a eventual inscrição de seu instrumento em qualquer registro confere personalidade jurídica à sociedade.
- (C) somente a contribuição do sócio participante constitui patrimônio especial, objeto da conta de participação relativa aos negócios sociais.
- (D) a atividade constitutiva do objeto social é exercida unicamente pelo sócio ostensivo, em seu nome individual e sob sua própria e exclusiva responsabilidade, participando os demais dos resultados correspondentes.
- (E) obriga-se perante terceiro tanto o sócio ostensivo como o sócio participante.

56. No tocante à sociedade simples, na cessão total ou parcial de quota, responde o cedente solidariamente com o cessionário, perante a sociedade e terceiros, pelas obrigações que tinha como sócio até

- (A) cinco anos da data da assinatura da modificação contratual.
- (B) dois anos da data da assinatura da modificação contratual.
- (C) cinco anos depois de averbada a modificação do contrato.
- (D) dois anos depois de averbada a modificação do contrato.
- (E) três anos depois de averbada a modificação do contrato.

Direito do Trabalho

57. Considere as seguintes modalidades de rescisão do contrato:

- I. Dispensa por justa causa empresarial decorrente de rescisão indireta do contrato de trabalho.
- II. Rescisão contratual decorrente de pedido de demissão do empregado.
- III. Rescisão contratual decorrente do reconhecimento de culpa recíproca (empregado e empregador).
- IV. Rescisão contratual em razão da extinção de empresa.

Será devido 100% do 13º Salário proporcional, em decorrência da rescisão contratual de contrato individual de trabalho, nas hipóteses indicadas APENAS em

- (A) I, II e IV.
- (B) I e IV.
- (C) I, III e IV.
- (D) II e III.
- (E) I e III.



58. Segundo entendimento consubstanciado em Súmula do Tribunal Superior do Trabalho, salvo ajuste em contrário, a prestação de serviços a mais de uma empresa do mesmo grupo econômico, durante a mesma jornada de trabalho,
- (A) só caracteriza a coexistência de mais de um contrato em grupos econômicos com até quatro empresas integrantes.
 - (B) caracteriza a coexistência de mais de um contrato de trabalho, independentemente do número de empresas integrantes do grupo.
 - (C) não caracteriza a coexistência de mais de um contrato de trabalho.
 - (D) só caracteriza a coexistência de mais de um contrato de trabalho se o empregado não trabalhar em dias alternados ou compatíveis com o desempenho da função.
 - (E) só caracteriza a coexistência de mais de um contrato de trabalho em grupos econômicos com até três empresas integrantes.
59. Amanda, Ana, Amélia e Arlinda, amigas de infância e empregadas de diferentes empresas privadas, se reuniram para passarem juntas uma hora do dia em um estabelecimento de relaxamento direcionado para as mulheres – “SPA X”. Esta reunião foi possível porque todas não estavam laborando: Amanda estava no horário destinado para refeição e descanso (intervalo intrajornada); Ana havia se casado na véspera da reunião; Amélia sofreu um aborto espontâneo cinco dias antes da reunião e Arlinda realizou prova de exame vestibular para ingresso em estabelecimento de ensino superior no período da manhã. Nestes casos, de acordo com a Consolidação das Leis do Trabalho, no dia do relaxamento, estavam interrompidos os contratos de trabalho APENAS das empregadas
- (A) Amélia, Ana e Arlinda.
 - (B) Amanda, Ana e Amélia.
 - (C) Amélia e Ana.
 - (D) Amélia e Arlinda.
 - (E) Ana, Arlinda e Amanda.
60. A Comissão de Conciliação Prévia instituída no âmbito da empresa X é composta de dez representantes titulares. Neste caso, a Comissão
- (A) possui formação regular e seus dez representantes titulares terão mandato de um ano, vedada qualquer recondução.
 - (B) possui formação irregular tendo em vista que o número máximo de representantes titulares é sete.
 - (C) terá na sua composição cinco representantes suplentes.
 - (D) possui formação irregular tendo em vista que o número máximo de representantes titulares é nove.
 - (E) terá na sua composição dez representantes suplentes.